

Boletim do
Judiciário

Segunda-feira, 19 de maio de 2014
Boletim 123 / 12.500 exemplares



Curta nossa página no Facebook
www.facebook.com/Sintrajud

Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de SP - Gestão: **Unidade e Luta 2011/2014** - Tel.: (11) 3222-5833

APAGÃO

DO JUDICIÁRIO FEDERAL



21 DE MAIO

PELA VALORIZAÇÃO DA CARREIRA, DATA-BASE E REPOSIÇÃO JÁ
CONTRA A POLÍTICA DE ARROCHO SALARIAL DE DILMA

Dia 21: Participe do Apagão do Judiciário

13h tem assembleia; 15h tem ato junto com demais setores do funcionalismo

Nesta quarta-feira, 21, os servidores do Judiciário farão um grande ato público para dar visibilidade à nossa greve e pressionar o governo Dilma Rousseff (PT) e o STF a negociarem a pauta de reivindicações da categoria, que pede o direito à data-base, reposição de perdas salariais, de-

fesa da carreira e melhoria das condições de trabalho, entre outras.

Além do Judiciário, outras categorias do funcionalismo público federal participam do ato. Por isso, a presença dos trabalhadores dos fóruns da capital e do interior é fundamental. O ato começa às

15h, em frente ao Fórum Pedro Lessa (avenida Paulista, 1682).

Antes, às 13h, o Sintrajud realiza uma assembleia setorial para avaliar a greve, repassar informes da Campanha Salarial, discutir Plano de Carreira, PEC 59, entre outros assuntos. Participe das duas atividades!

Orientações para o interior

- Faça "arrastões" nos dias que antecedem o Apagão, a fim de conscientizar os colegas e mobilizar o maior número possível de participantes.
- Escreva faixas com o nome da sua cidade (ex.: Judiciário Federal em ____ em greve). As notas fiscais para o reembolso dos gastos com a elaboração dessas faixas devem ser enviadas para a sede do Sindicato (Rua Antônio de Godoy, 88, 16º andar).
- Organize caravanas para participar da assembleia e do ato na capital. Entre em contato com a secretaria do Sindicato para mais detalhes sobre o aluguel de conduções e a logística. Ligue com antecedência para (11) 3222-5833. Falar com Lucy.
- Faça registros fotográficos da mobilização, dos seus colegas durante o ato e mande para imprensa@sintrajud.org.br ou poste diretamente no Facebook do Sintrajud. (www.facebook.com/sintrajudimprensa)



Programação dos prédios no dia 21

Fórum Trabalhista Ruy Barbosa

- Concentração a partir das 7h30 para atuar na conscientização dos demais servidores, até 11h.
- 12h saída para Av. Paulista participação na assembleia e no ato unificado.

TRE-SP

- 14h – Concentração no saguão do tribunal para definir atividades do dia 29.

JF/ TRF-3

- 9h - Concentração em frente aos prédios para conscientização dos colegas.
- 13h – Assembleia Estadual em frente ao Pedro Lessa.
- 15h – Ato unificado com demais setores do Funcionalismo Público.

Atividades de segunda e terça na Av. Paulista

Fórum Federal Pedro Lessa/ TRF-3

- 9h - concentração em frente aos prédios para realização de arrastões

- 15h – Debate sobre PEC 59, na segunda-feira. Debate sobre carreira, na terça-feira. Ambos serão no Pedro Lessa.



14.05.14 - Adilson Rodrigues, diretor da Fenajufe e do Sintrajud, participa de negociação com tribunais

Mesa no STF começa em ritmo acelerado e pressão dos servidores ganha mais peso

Trabalhos focados na recomposição salarial, tribunais levantam impacto; mas projeto 'sem pressão da categoria' não tem futuro

Por Hécio Duarte Filho

As primeiras reuniões da mesa de negociação que reúne representantes da Fenajufe e dos tribunais superiores em Brasília indicam um ritmo acelerado para a definição de uma proposta salarial a ser encaminhada ao Congresso. O movimento é voltado para a recomposição das perdas e tem o mérito de se sobrepôr às ameaças de criação de carreiras exclusivas.

O balanço preliminar das reuniões aponta a necessidade de investir na greve nacional para assegurar que o presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, encampe e defenda a proposta que venha a ser acordada. Muito além dos aspectos legais e formais do processo, é o embate político que definirá se a reiterada prática adotada pelo governo Dilma (PT) de bloquear as previsões orçamentárias do Judiciário e desrespeitar a autonomia entre os poderes prevalecerá ou não neste caso.

Nesta fase das negociações o foco é buscar a recomposição das perdas salariais. Não serão debatidos modelos remuneratórios. "A questão é política, qualquer projeto enfrentará um problema central: o governo não permite aprovar nada", observa Adilson Rodrigues, dirigente do Sintrajud e da Fenajufe, que participa das negociações.

Tribunais levantam custos

As duas primeiras reuniões de trabalho ocorreram na quarta (14) e sexta-feira (16), com a presença dos dirigentes da federação e de representantes de todos os tribunais e conselhos superiores, além do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF). Em

geral, os tribunais estão sendo representados pelos secretários de Recursos Humanos. A coordenação está a cargo de Rubens Dusí, do STF. Na quarta, foi dada aos tribunais a tarefa de levantar o impacto financeiro de duas possibilidades: aplicação da GAJ (Gratificação Por Atividade Judiciária) de 90% ou 50% sobre os vencimentos básicos que constam nas tabelas do Projeto de Lei 6613/09, que está engavetado na Comissão de Finanças da Câmara.

Trabalha-se, a princípio, com a ideia da GAJ a 90% – que já é o percentual previsto para a gratificação a partir da última parcela do reajuste de 2012, a ser aplicada em janeiro de 2015. O levantamento a 50%, solicitado pelo STF, teria objetivo comparativo, caso a GAJ a 90% leve a eventuais quebras dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A previsão era de que já na sexta-feira os tribunais levassem tais levantamentos à reunião, mas isso ficou para a próxima reunião, na terça-feira (20). Os dados preliminares indicam que não haverá problemas com a LRF.

A expectativa segue sendo de que esta etapa inicial esteja concluída até 29 de maio. É um passo adiante na luta pela recomposição salarial. A mobilização da categoria já foi fundamental para a instalação da mesa. Agora, ganha ainda mais relevância. "A greve cumpre seu papel que é tensionar para que a negociação e as coisas aconteçam e se efetivem. Precisamos manter e fortalecer e chamar quem não está na greve. O melhor projeto sem mobilização vai parar na gaveta do Congresso, como já ocorreu com o 6613", alerta Adilson.

Comissão de Negociação no STF convida economista do Sintrajud para próxima reunião

Os tribunais superiores foram orientados a já incluir nas propostas orçamentárias para 2015, a serem enviadas ao Ministério do Planejamento, a previsão do impacto do projeto em estudo. O problema, no entanto, é que é apertado o prazo estabelecido pelo governo para isso: 30 de maio. O STF se comprometeu a solicitar ao Planejamento o adiamento para 30 de junho da

data limite para envio das previsões. Para a próxima reunião, na terça, o grupo de trabalho instalado no Supremo decidiu convidar o assessor econômico do Sintrajud-SP, Washington Lima, para auxiliar nos trabalhos de preparação da tabela salarial. O economista é especialista no assunto e autor de diversos estudos para o sindicato.